

IEE – 811 - Tópicos Avançados em Economia Internacional (Desenvolvimento da América Latina)

Professor: Ricardo Bielschowsky

Segundo semestre de 2019

APRESENTAÇÃO:

O curso tem por objetivo sistematizar e analisar o desenvolvimento recente dos países latino-americanos, particularmente no período posterior a 1950, com ênfase nas mudanças relevantes nas estruturas econômicas e sociais, na redução da pobreza e da desigualdade, e no reconhecimento de minorias étnicas.

Por muitas décadas do século XX, as estratégias de desenvolvimento adotadas na América Latina pautaram-se em 3 aspectos-chave para a região: restrições externas ditadas pela dinâmica da economia mundial; uma desigualdade abissal derivada da elevadíssima concentração de renda e riqueza; a alternância política entre períodos autoritários e democracia. Nesta disciplina, vamos entender como tais fatores interagiram no pós-guerra configurando um perfil muito específico ao continente e ao seu desenvolvimento.

Ao adotar o modelo de substituição de importações, a América Latina conhece um período de grande expansão econômica, que leva a uma rápida urbanização, modernização de suas instituições e ampliação da classe média e da classe trabalhadora. No entanto, tal processo deixa contingentes expressivos da população à margem, não reverte a alta informalidade presente no mercado de trabalho e bloqueia uma real consolidação dos sistemas de seguridade.

Após mais de duas décadas de baixo crescimento (com algumas exceções), alta inflação em meio a um processo longo de transição democrática, permeado por iniciativas várias na tentativa de assegurar estabilidade econômica e segurança socioeconômica, o século XXI sinaliza profundas transformações: mais igualdade, menos pobreza, estabilidade, crescimento, mas ainda assim profunda vulnerabilidade externa e problemas estruturais pendentes, tanto no plano econômico quanto em termos de política social. A capacidade de inovar tecnologicamente é ainda um desafio pendente e riscos de reprimarização da economia acentuaram-se numa década de forte elevação dos preços das commodities.

A finalidade deste curso é entender essa trajetória de mudança e refletir sobre as transformações em curso, os desafios presentes e as chances de uma transformação em profundidade das velhas estruturas. Para tal, o curso vai se apoiar em uma bibliografia especializada (em inglês, português ou espanhol), de leitura obrigatória, e vai ainda contar com palestras de convidados internacionais e nacionais, experts na região, que debaterão trajetórias de crescimento com transformação estrutural, redemocratização e redistribuição na região e em um grupo de países selecionados.

O curso está organizado em dois módulos: 1) **Dinâmica Histórica e Desenvolvimento Recente**; 2) **Países em foco e Sessões Temáticas e Transversais**. A dinâmica da maioria das sessões privilegiará o debate da bibliografia, que deverá ser trabalhada previamente e analisada. Sempre que possível, a bibliografia estará disponível para os alunos no Google Drive. O link será fornecido aos alunos inscritos no curso ou ouvintes aprovados. Os asterísticos (**), ao final de cada referência, indicam que o texto existe em versão online e será disponibilizado no Google Drive. Somente o que não puder ser acessado e disponibilizado eletronicamente deverá ser obtido em versão impressa.

Avaliação será feita com base em participação em sala de aula, apresentação de debates e trabalho final.

SEQUÊNCIA DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

AULA 1:

Apresentação do curso, dos alunos e dinâmica das aulas; aula introdutória sobre padrões de desenvolvimento econômico da América Latina num contraponto com outras regiões.

Bielschowsky R., Silva CS & Vernengo MJ, *Visão de conjunto*, in Bielschowsky, R (coord.), Padrões de desenvolvimento na América Latina, Ásia e Rússia, cap. 2 (50 páginas), Brasília, CGEE. Versão PDF disponível.**

MÓDULO 1: **Dinâmica Histórica e Desenvolvimento Recente**

AULA 2: Trajetória histórica da

América Latina *Leitura Obrigatória:*

Bertola L. & Ocampo J.A. (2012). *The Economic Development of Latin America Since Independence* (Initiative for Policy Dialogue). Oxford University Press. Chapters 2 and 3. Pages 48 – 137 (89 páginas) **

Dosman E. (2008). *The Life and Times of Raul Prebisch 1901-1986*, McGill-Queen's Press. Chapters: 11, 12, and 13 pp. 231-295 (64 pages). ** A versão em português desse livro existe pela Editora do Centro Internacional Celso Furtado.

Leitura Recomendada:

Thorp R. (1998). *Progress, Poverty and Exclusion. An Economic History of Latin America in the 20th Century*. Washington: IADB. Chapters 3 and 4. Pages 46-125 (79 páginas) **

Furtado C. (2009) A Economia Latino-americana - Formação Histórica e Problemas Contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras.

Prebisch. R. (1981) The Latin American Periphery in the Global System *CEPAL Review* April 1981. 8 pages. **

AULAS 3 e 4:

Desenvolvimento da América Latina no período 1930-1980

Leitura Obrigatória:

Bertola L. & Ocampo J.A. (2012). *The Economic Development of Latin America Since Independence* (Initiative for Policy Dialogue). Oxford University Press. Chapter 4. (60 páginas) **

AULA 5:

Videoconferência desde o Chile com o economista Álvaro Dias. Tema: Desenvolvimento Econômico no Chile – evolução, conjuntura recentes e desafios.

Bibliografia por informar, a ser disponibilizada no site.

AULA 6:

Pensamento econômico

Leitura Obrigatória:

Prebisch, R, *O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas*, In: Bielschowsky, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CEPAL/COFECON/Record, 2000. v.1., p. 69-136. (Edição em português). Versão em Inglês disponibilizada no Google Drive **

Bielschowsky, Ricardo. *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – uma resenha*. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CEPAL/COFECON/Record, 2000. v.1., p. 13-68. (Edição em português).

Bielschowsky, Ricardo. *Sesenta años de la CEPAL: estructuralismo y neoestructuralismo*. Revista de la CEPAL, Santiago, Chile, n.97, p. 173-194, abr. 2009. **

AULA 7:

Desenvolvimento da AL no período 1980-2008

Leitura Obrigatória:

Bertola L. & Ocampo J.A. (2012). *The Economic Development of Latin America Since Independence* (Initiative for Policy Dialogue). Oxford University Press. Chapter 5. (67 páginas) **

AULA 8:

Mercado de trabalho e proteção social: antecedentes, dinâmica e institucionalidade

Leitura Obrigatória:

Rodriguez O (2009). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – CEPAL. Capítulos 5: Desenvolvimento e estrutura social e Capítulo 7: Os estilos de desenvolvimento e suas bases analíticas. Páginas 187-248 e 313-345 (93 páginas).

Pinto A. (1970). Naturaleza e Implicaciones de la Heterogenidade Estructural de América Latina. *El Trimestre Económico*, vol. 37 (1). n. 145, Mexico, Fondo de Cultura Económica **.

Fleury S. A montagem do padrão de Seguridade Social na América Latina. In FLEURY, S. *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books. Páginas 175-196 (21 páginas). **

Colin M. Lewis & Peter Lloyd-Sherlock (2009): Social policy and economic development in South America: an historical approach to social insurance, *Economy and Society*, 38:1, 109-131. **

Huber E. and Stephens J. (2012). *Democracy and the Left. Social Policy and Inequality in Latin America*. Chicago: Chicago University Press. Chapter 4: The Development of Social Policy Regimes in the ISI Period, pages 73-102. (29 páginas)**

Leitura recomendada:

Cominetti R. and Ruiz G. (1998) Evolución del gasto público social en América Latina, 1980-1995. Cuadernos de la CEPAL no. 80. Santiago do Chile. **

AULA 9: Ajuste neoliberal e reformas dos

70 aos 90. *Leitura obrigatória:*

Mesa-Lago C. (2005) Assessing the World Bank Report Keeping the Promise. *International Social Security Review*, vol 58, 2-3/2005. **

Lavinas, Lena and André Simões, 2014. Social Policy and Structural Heterogeneity in Latin America: the Turning Point of the 21st Century. Forthcoming in 2015 at Fritz, Barbara and Lena Lavinas (eds.) (2015). *A Moment of Equality of Latin America? Challenges for Redistribution*, Burlington, Ashgate **.

Lavinas L. (2013) 21st Century Welfare. New Left Review, nov-dec, 2013, p. 4-50. **

Lo Vuolo. R. (2015). The Limits of Redistributive Policies in Latin America: Complementarities between Economic and Social Protection Systems. In Fritz, Barbara and Lena Lavinas (eds.) (2015). *A Moment of Equality of Latin America? Challenges for Redistribution*, Burlington, Ashgate **.

Martínez J., Molyneux M. & Sánchez-Ancochea D. (2009). Latin American Capitalism: economic and social policy in transition, *Economy and Society*, 38:1, pp. 1-16. (15 pages) **To link to this article:** <http://dx.doi.org/10.1080/03085140802560470> **

Leitura recomendada:

ECLAC. *Social Panorama of Latin America*. 2016. Santiago, Chile, 244 pages (ONLINE).

AULA 10: 27 de outubro (Lena Lavinas)

Desafios da política social no século XXI

Hujo K. and Rulli M. (2014) The Political Economy of Pension Reform in Chile and Argentina. Towards More Inclusive Protection. UNRISD. Research Paper, 2014-1, April 2014, Geneva, 35 pages. **

Lavinas, Lena. 2017. How Social Developmentalism Reframed Social Policy in Brazil. *New Political Economy*, 2017.
<http://dx.doi.org/10.1080/13563467.2017.1297392> **

Rofman R., Apella I. and Vezza E. (2014). Expanding Economic Protection to the Elderly in Latin America. *International Social Security Review*, Vol. 68, 1/2015, pp. 1-23. **

Bértola L. (2015). Patrones de desarrollo y Estados de bienestar en América Latina. In *Neoestructuralismo y Corrientes Heterodoxas en América Latina y el Caribe a Inicios del Siglo XXI*. Alícia Bárcena y Antonio Prado, editores. Santiago de Chile: CEPAL, 2015, pp. 251-285. **

MÓDULO 2:

AULA 11: 10 de novembro (Ricardo Bielschowsky e Lena Lavinas)

Argentina: estratégias econômicas recentes, palestrante convidado: Fabien Amico.

Leitura obrigatória:

Amico, F. 2013. Crecimiento, distribución y restricción externa en Argentina, *Circus, Revista Argentina de Economía*, N°5, Otoño de 2013 3.1

Leituras recomendadas:

Damill M., Roberto Frenkel, Roxana Maurizio (2011) *Macroeconomic policy for full and productive employment and decent work for all An analysis of the Argentine experience*. OIT, Employment Working Paper No.109.

Lo Vuolo R. (2009). *Distribución y crecimiento. Una controversia persistente*. Buenos Aires: Ciepp/Miño y Dávila. Capítulo 1 (pp. 19-42)**

Lo Vuolo R. (2003). *Estrategia Económica para la Argentina. Propuestas*. Buenos Aires: Siglo XXI/Fundación Osde/Ciepp, Cap 2 (pp. 49-89)**

Lo Vuolo R. e Cibils A. (2007) “At Debt’s Door: What Can We Learn from Argentina’s Recent Debt Crisis and Restructuring?” *Seattle Journal for Social Justice*, Vol. 5, No. 2, 2007. **

AULA 12: 17 de novembro

Discussão dos trabalhos de final de curso – 15 minutos cada aluno.

AULA 13: 24 de novembro

Desenvolvimento Econômico no México: evolução, conjuntura recente e desafios
Palestrante convidado (videoconferência) Jorge Mattar (ILPES, CEPAL)

Leitura obrigatória:

Durán, C. R. (2014) Una Nueva Política Industrial (para Mexico). Friedrich Ebert Stiftung, 36 páginas**.

Romero I. & Mattar J. La Manufactura Mexicana em Apiertos. *Boletim Informativo Techint* n. 329, agosto de 2009, pp. 65-89**.

Lópes. (2013). Heterogeneidade Estructural y sus Determinantes en la Manufactura Mexicana, 1994-2008. *Revista CEPAL*, 109, abril 2013, pp. 125-141**.

Cordera Campos (Coord.) (2012). Mexico Ante la Crisis. Hacia un nuevo curso de desarrollo. Mimeo, 128 páginas**.

AULA 14: 1º de dezembro (Ricardo Bielschowsky e Lena Lavinas)

Conjuntura e perspectivas

Leitura obrigatória:

CEPAL, *Estudio Económico de América Latina*, 2017** (por confirmar)

Ocampo, JA, América Latina frente a la turbulencia económica. In *Neoestructuralismo y Corrientes Heterodoxas em America Latina y el Caribe a Inícios del Siglo XXI*. Alícia Bárcena y Antonio Prado, editores. Santiago do Chile: CEPAL, 2015 **

CEPAL (2012). Summary: *Structural Change for Equality. An Integrated Approach to Development*. August 2012, 77 pages. **

Frenkel R. and Rapetti Marco (2012). External Fragility or Deindustrialization: what is the main threat to Latin American Countries in the 2010s? *World Economic Review*, vol. 1 37-57, 2012. **

Gómez Sabaíni J. y Morán D. (2016). La situación tributária em América Latina: raíces y hechos estilizados. *Cuadernos de Economia*, 35. 67-1-37. **

De la Torre Carlos (2014). Populism in Latin American Politics. The Many Faces of Populism: Current Perspectives. *Research in Political Sociology*, Volume 22, 79_100.**

Maristella Svampa (2017). Quatro claves para Leer America Latina. *Nueva Sociedad* No 268, marzo-abril de 2017, ISSN: 0251-3552. **

ATENÇÃO: ENTREGA DOS TRABALHOS PELOS ALUNOS

AULA 15: 8 de dezembro (Lena Lavinas e Ricardo Bielschowsky)

ENTREGA DAS NOTAS E BALANÇO DO CURSO

OBS: caso haja, por alguma razão, uma aula perdida, esta poderá ser compensada na segunda semana de dezembro.